

Cinema

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Cinema (do grego: *κίνημα* - *kinema* "movimento") é a técnica e a arte de fixar e de reproduzir imagens que suscitam impressão de movimento, assim como a indústria que produz estas imagens. As obras cinematográficas (mais conhecidas como *filmes*) são produzidas através da gravação de imagens do mundo com câmeras (câmaras) adequadas, ou pela sua criação utilizando técnicas de animação ou efeitos visuais específicos.^{[1][2]}

Os filmes são assim constituídos por uma série de imagens impressas em determinado suporte, alinhadas em sequência, chamadas fotogramas. Quando essas imagens são projetadas de forma rápida e sucessiva, o espectador tem a ilusão de observar movimento. A cintilação entre os fotogramas não é percebida devido a um efeito conhecido como persistência da visão: o olho humano retém uma imagem durante uma fração de segundo após a sua fonte ter saído do campo da visão. O espectador tem assim a ilusão de movimento, devido a um efeito psicológico chamado movimento beta.

O cinema é um artefato cultural criado por determinadas culturas que nele se refletem e que, por sua vez, as afetam. É uma arte poderosa, é fonte de entretenimento popular e, destinando-se a educar ou doutrinar, pode tornar-se um método eficaz de influenciar os cidadãos. É a imagem animada que confere aos filmes o seu poder de comunicação universal. Dada a grande diversidade de línguas existentes, é pela adublagem (dobragem) ou pelas legendas, que traduzem o diálogo noutras línguas, que os filmes se tornaram mundialmente populares.

Índice

Origens

Primórdios

Inovações: arte e comércio

Produção

Indústria

Teoria

Artigos e listas relacionados

Filmes

História

Géneros

Cinematografias nacionais

Indústria cinematográfica

Profissionais

Festivais

Prêmios (incompleto)

Formas de cinema

Períodos do cinema

Roteiro de cinema (guião)

Tecnologia cinematográfica

Museus do cinema

Ver também

Referências

Ligações externas

Origens

A origem da palavra "cinema" deve-se à circunstância de ter sido o cinematógrafo o primeiro equipamento utilizado para filmar e projetar. Por metonímia, a palavra também se refere à sala onde são projetadas obras cinematográficas.

O uso da película para a produção de filmes encontra-se em recessão. O cinema digital está em plena expansão desde meados da primeira década do séc. XXI, tanto na tomada de vistas como na projeção. O digital permite, além disso, que os filmes circulem fora dos circuitos tradicionais de distribuição, entre particulares e instituições.

Primórdios

A invenção da fotografia, e sobretudo a da fotografia animada, foram momentos cruciais para o desenvolvimento não só das artes como da ciência, em particular no campo da antropologia visual.

O cinema existe graças à invenção do cinematógrafo, inventado pelos Irmãos Lumière no fim do século XIX. Em 28 de dezembro de 1895, na cave do Grand Café, em Paris, realizaram os dois engenhosos irmãos a primeira exibição pública e paga da arte do cinema: uma série de dez filmes, com duração de 40 a 50 segundos cada (os primeiros rolos de película tinham apenas quinze metros de comprimento). Os filmes até hoje mais conhecidos desta primeira sessão chamavam-se "A saída dos operários da Fábrica Lumière" e "A chegada do trem à Estação Ciotat", cujos títulos exprimem bem o seu conteúdo. Apesar de também existirem notícias de projeções um pouco anteriores, de outros inventores (como os irmãos Max e Emil Skladanowsky^{[3] [4]} na Alemanha), a sessão dos Lumière é aceita pela grande maioria da literatura cinematográfica como o marco inicial da nova arte. O cinema expandiu-se a partir de então pela França, por toda a Europa e Estados Unidos, por intermédio de cinegrafistas enviados pelos irmãos Lumière para captar imagens pelo mundo afora.

Inovações: arte e comércio

Nesta mesma época, um mágico ilusionista, chamado Georges Méliès, dono de um teatro nas vizinhanças do local da primeira exibição dos Lumière, quis comprar um cinematógrafo para o utilizar em seus espetáculos. Os Lumière não quiseram vender-lhe o aparelho: o pai dos irmãos inventores argumentava que o cinematógrafo tinha unicamente finalidade científica e que o mágico teria, por certo, prejuízo se gastasse dinheiro com a máquina para fazer entretenimento. Frustrado, Méliès conseguiu no entanto adquirir um aparelho semelhante na Inglaterra, fabricado por Robert William Paul, tornando-se assim o primeiro grande produtor de filmes de ficção, com narrativas sedutoras e truques aliciantes, destinados ao grande público: os primeiros efeitos especiais da história do cinema. Foi ele o criador da fantasia na produção e realização de filmes.

Logo depois, nas duas primeiras décadas do século XX, o diretor estadunidense David W. Griffith, um dos pioneiros de Hollywood, realizou filmes que o levaram a ser considerado pela historiografia cinematográfica o grande responsável pelo desenvolvimento e pela consolidação da linguagem do cinema, como arte independente, apesar das polêmicas (polêmicas) ideológicas em que se envolveu. Foi ele o primeiro a fazer filmes em que se utilizou a montagem e em que certos movimentos de câmara (câmara) foram usados com maestria, estabelecendo assim os parâmetros da linguagem cinematográfica, que a partir de então se universalizou. Destaque para "Intolerância", admirado até hoje por cineastas e cinéfilos de todo o mundo. Seguidamente, certos agentes do Construtivismo russo, Dziga Vertov no documentário e Sergei Eisenstein na ficção, darão uma importante e decisiva contribuição para o desenvolvimento das técnicas narrativas e de montagem no cinema.

Em suma, os irmãos Lumière e Méliès deram origem a dois géneros fundamentais de cinema: o cinema documental e o cinema de ficção. Como forma de registrar (registrar) acontecimentos ou de narrar histórias, o cinema é considerado uma arte, denominada sétima arte, desde a publicação, em 1911, do Manifesto das Sete Artes do teórico italiano Ricciotto Canudo.

Capturando imagens e som para efeitos de comunicação, o cinema também é mídia. Desde a sua origem que é arte e comércio. A indústria cinematográfica cedo se transforma em negócio lucrativo em países como a Índia e os Estados Unidos, respetivamente o maior produtor em número de filmes por ano e o que possui a maior economia cinematográfica, tanto no mercado interno quanto no

volume de exportações.

No suporte em película, a projeção de imagens estáticas em sequência para criar a ilusão de movimento terá de ser de no mínimo 16 fotogramas (quadros) por segundo, para que o cérebro humano não detete que são simples imagens isoladas. Desde 1929, juntamente com a universalização do cinema sonoro, as projeções cinematográficas no mundo inteiro foram padronizadas em 24 quadros por segundo. O cinema digital alterou este padrão. Em vídeo digital é comum o uso de 25 frames (fotogramas) por segundo e de 30 nos EUA.

Produção

Indústria

Teoria

Artigos e listas relacionados

Filmes

- [Lista de filmes](#)

História

- [História do cinema](#)
- [Expressionismo alemão](#)
- [Realismo poético francês](#)
- [Neorrealismo](#)
- [Nouvelle vague](#)
- [Lista de filmes históricos](#)

Gêneros

Básicos:

- [Cinema documental](#)
- [Cinema de ficção](#)

Cinematografias nacionais

- [Cinema da Alemanha](#)
- [Cinema da Argentina](#)
- [Cinema da Armênia](#)
- [Cinema de Angola](#)
- [Cinema do Brasil](#)
- [Cinema do Reino Unido](#)
- [Cinema do Canadá](#)
- [Cinema do Chile](#)
- [Cinema de Cuba](#)
- [Cinema da Espanha](#)
- [Cinema da Escandinávia](#)
- [Cinema da França](#)

- [Cinema da Índia](#)
- [Cinema da Itália](#)
- [Cinema do Japão](#)
- [Cinema do México](#)
- [Cinema dos Estados Unidos](#)
- [Cinema de Portugal](#)
- [Cinema da Rússia](#)
- [Cinema da Coreia do Sul](#)
- [Cinema da Turquia](#)

Indústria cinematográfica

- [Terminologia de cinema](#)
- [Realização de filmes](#)
- [Hollywood](#)
- [Bollywood](#)

Profissionais

- [Ator](#)
- [Diretor de cinema](#)(pt: realizador)
- [Montador \(cinema\)](#)
- [Produtor](#)
- [Roteirista](#)
- [Diretor de fotografia](#)
- [Diretor de som](#)
- [Diretor de arte](#)
- [Figurinista](#)
- [Crítico de cinema](#)

Festivais

- [Festival de Cannes](#)
- [Festival de Veneza](#)
- [Festival de Berlim](#)

Alguns outros

- [Fantasporto](#)
- [Festival de Brasília](#)
- [Festival Internacional de Cinema de Toronto](#)
- [Festival Audiovisual de Recife](#)
- [Festival de Gramado](#)
- [Festival do Rio](#)
- [Festival Sundance de Cinema](#)
- [Festival de TriBeCa](#)
- [Festival de Cinema de Maringá](#)
- [Festival Paulínia de Cinema](#)
- [Mostra Internacional de Cinema de São Paulo](#)

Prêmios (incompleto)

- [Bafta](#)
- [Bodil](#)

- [Candango](#)
- [Prémios Águila \(Portugal\)](#)
- [César](#)
- [David](#)
- [Framboesa de Ouro](#)
- [Globo de Ouro](#)
- [Goya](#)
- [Grammy](#)
- [Kikito](#)
- [Leão de Ouro](#)
- [Oscar](#)
- [Palma de Ouro](#)
- [Urso de Ouro](#)

Formas de cinema

- [Cinema mudo](#)
- [longa-metragem](#)
- [curta-metragem](#)
- [Documentário](#)
- [Cinema de animação](#)
- [3D](#)
- [Seriado](#)

Períodos do cinema

- [Cinema da década de 1980](#)
- [Cinema da década de 1990](#)

Roteiro de cinema (guião)

- [Roteiro de cinema](#)

Tecnologia cinematográfica

- [Película cinematográfica](#)
- [Bitola cinematográfica](#)

Museus do cinema

- [Cinematca Brasileira](#)
- [Cinematca Portuguesa](#)
- [Museu do Cinema de Melgaço](#)
- [Museu Petrobras de Cinema](#)

Ver também

- [Cinema de Hollywood](#)
- [Cinema de arte](#)
- [Cinema experimental](#)
- [Cinema militante](#)
- [Cinema de guerrilha](#)

Referências

1. «cinema Significado, definição em Dicionário Inglês»(<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/cinema>). *dictionary.cambridge.org*. Consultado em 12 de julho de 2018.
2. «Cinema: qual a diferença entre 4DX, IMAX, Macro XE e XD? - Cinema»(<https://canaltech.com.br/cinema/cinema-qual-a-diferenca-entre-4dx-imax-macro-xe-e-xd-45437/>)*Canaltech*. 21 de julho de 2015
3. Filmes de maior sucesso por década(<http://www.chambel.net/?cat=9>)
4. Max Skladanowsky(<http://www.victorian-cinema.net/skladanowsky.htm>)

Ligações externas

- [The Internet Movie Database \(IMDb\) Informação sobre filmes actuais e clássicos, incluindo elenco \(em inglês\) - 1895, filme de Auguste e Louis Lumière](#)
- [1895: Primeira sessão pública de cinema- artigo](#)
- [MATTOS, A. C. Gomes de. Histórias de Cinema, Primeiros Estúdios Americanos](#)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Cinema&oldid=53534131>

Esta página foi editada pela última vez às 23h04min de 7 de novembro de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#) da [Creative Commons](#) pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte [as condições de utilização](#)